

# Concurso Público

## IFSUDESTE • 2016



Técnico em Assuntos Educacionais

---

**Nome do candidato**  
**Por favor, abra somente quando autorizado.**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUDESTE DE MINAS GERAIS





## INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
  - Prova de Língua Portuguesa**, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.
  - Prova de Legislação**, com **10** questões, numeradas de **16** a **25**.
  - Prova de Informática Básica**, com **05** questões, numeradas de **26** a **30**.
  - Prova de Conhecimentos Específicos**, com **20** questões, numeradas de **31** a **50**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaocefetminas.org.br**.



## LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** As questões de **01** a **04** devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a essas questões.

### TEXTO 1

#### Viver a vida ou gravá-la?

Marcelo Gleiser

[1º§]Um artigo no jornal New York Times explora a onda explosiva do uso de celulares para gravar eventos, dos mais triviais aos mais significativos. Todo mundo quer ser a estrela da própria vida. Alguns vídeos postados no YouTube tornam-se "virais" (superpopulares) em questões de horas, como o do jornalista Scott Welsh que sacou seu celular em meio a uma pane no seu voo para gravar o caos e o drama a bordo. Conseguiu até sorrir com máscara de oxigênio no rosto. (O avião pousou sem problemas.) Se a morte parece inevitável, por que não registrar seus últimos momentos?

[2º§]Por um lado, isso faz sentido; nossa vida é importante, e queremos ser vistos, dividir nossas experiências, ser apreciados. Por outro, porém, essa compulsão de gravar tudo acaba provocando um distanciamento do momento vivido. Na ânsia de registrar nossas vidas, acabamos vivendo menos, deixando de nos engajar com o que ocorre.

[3º§]Algo ocorreu com nossa psique entre o diário que trançávamos na gaveta e a câmera de vídeo. Os celulares apenas agravaram essa tendência. Eis um exemplo. Em junho de 2001,

acompanhei um grupo de ex-alunos da minha universidade num cruzeiro para ver um eclipse total do Sol na costa de Madagascar. No navio, havia um grupo de "caçadores de eclipse", pessoas que vão pelo mundo atrás de eclipses do Sol, aliando turismo à ciência. Quando presenciamos um eclipse, dá para entender por quê: é uma experiência primal, que nos remete a um estado emocional de maravilhamento com o mundo natural, ligando-nos a algo maior do que somos. Para minha surpresa, quando o momento estava para chegar, o convés do navio foi invadido por tripés e câmeras: entre assistir ao evento durante os poucos minutos em que a Lua oculta o Sol e o dia se torna mágico, as pessoas optaram por ver tudo por detrás duma lente.

[4º§]Fiquei chocado, especialmente porque profissionais a bordo tirariam fotos e fariam vídeos muito melhores do que os amadores. Mas as pessoas queriam fazer o seu vídeo, tirar as suas fotos. Fui a dois outros eclipses e foi a mesma coisa. As pessoas optaram por viver a experiência por trás duma máquina, em vez de visceralmente.

[5º§]O que os celulares e a mídia social fizeram foi facilitar enormemente o processo de registro e de distribuição das imagens. O alcance é muito maior e a gratificação é quantitativa (o número de "curtidas" que uma foto ou vídeo recebe).

[6º§]Claro, tem um lado disso que é ótimo. Celebramos os momentos significativos das nossas vidas e queremos dividi-los com as pessoas próximas. Mas a maioria do que é registrado não é significativo ou dividido com pessoas próximas. Deixamos de participar do momento, porque gravá-lo para os outros é mais importante (...).

[7º§]Nada substitui o contato direto, o olho no olho, a conver-

sa direta. Os aparelhos são geniais, claro. Mas não devem definir como vivemos nossas vidas ou como vivenciamos momentos significativos; apenas complementá-los.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 05/10/2014. Texto Adaptado.

## QUESTÃO 01

O principal objetivo do **texto 1** é

- a) analisar o cenário da telefonia móvel no mundo.
- b) propor alternativas para uso das tecnologias digitais.
- c) criticar a falta de equilíbrio entre viver e registrar fatos.
- d) discutir comportamentos de jovens diante das tecnologias.
- e) descrever situações educacionais a partir de novas tecnologias.

## QUESTÃO 02

Observe o conceito gramatical de conjunções alternativas:

Conjunções alternativas – como o nome indica, enlaçam as unidades coordenadas matizando-as de um valor alternativo, quer para exprimir a incompatibilidade dos conceitos envolvidos, quer para exprimir a equivalência deles. A conjunção alternativa por excelência é **ou**, sozinha ou duplicada (...).

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009: p. 321.

A partir dessa noção gramatical, a opção que explica o valor semântico da conjunção '**ou**' no título "Viver a vida **ou** gravá-la" é

- a) extensão.
- b) exclusão.
- c) inclusão.
- d) distribuição.
- e) incorporação.



### QUESTÃO 03

Na sentença: “(...) **assistir** ao evento durante os poucos minutos em que a Lua oculta o Sol e o dia se torna mágico (...)”, o verbo grifado tem o mesmo tipo de transitividade que o verbo/locução verbal grifado(a) em:

- a) Os celulares apenas agravaram essa tendência.
- b) (...) as pessoas optaram por ver tudo por detrás duma lente.
- c) Mas as pessoas queriam fazer o seu vídeo, tirar as suas fotos.
- d) Celebramos os momentos significativos das nossas vidas e queremos dividi-los com as pessoas próximas.
- e) Um artigo no jornal New York Times explora a onda explosiva do uso de celulares para gravar eventos, dos mais triviais aos mais significativos.

### QUESTÃO 04

**NÃO** se constitui uma estratégia argumentativa utilizada no **texto 1**:

- a) ironia
- b) contraste
- c) exemplificação
- d) dados numéricos
- e) pergunta retórica

**INSTRUÇÃO:** A questão **05** deve ser respondida com base nos **textos 1 e 2**. Leia-os atentamente, antes de responder a essa questão.

## TEXTO 2

### *Selfie é agressão permanente, diz Sebastião Salgado*

Isabel Fleck

Quando abriu sua exposição "Genesis", em Brasília, no início deste mês, Sebastião Salgado se viu obrigado a sair no meio do vernissage (inauguração de uma exposição de obra de arte). Aos 70 anos, um dos ícones da fotografia brasileira não conseguiu lidar com a profusão de *selfies* que tomou conta do evento.

"Olha, é de uma agressividade", disse à Folha, rindo. "Há seis meses, eu abri uma exposição e as pessoas vinham conversar comigo, pediam um autógrafo, trocavam ideias. Agora acabou. Cada pessoa te agarra e quer tirar *selfie*", desabafou. "Bota um telefone ali, é uma agressão permanente em cima de você."

Nilton Rolin/Portal da Cidade



As amigas Letícia, Fernanda e Natália fazem *selfie* na exposição de Sebastião Salgado, em Foz do Iguaçu, Paraná

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 18/09/2014.

## QUESTÃO 05

Em relação ao **texto 1**, a opinião do fotógrafo Sebastião Salgado sobre *selfies* (no texto 2)

- a) contradiz a crítica de Marcelo Gleiser sobre o uso de câmeras/ celulares em eventos.
- b) sustenta o olhar de Marcelo Gleiser sobre o maravilhamento provocado por fenômenos naturais.
- c) opõe-se ao posicionamento de Marcelo Gleiser sobre a necessidade humana de registro de fatos.
- d) coaduna-se à opinião de Marcelo Gleiser sobre o comportamento das pessoas no registro de situações.
- e) refuta a abordagem proposta por Marcelo Gleiser sobre a elaboração de registros não profissionais.

**INSTRUÇÃO:** As questões de **06** a **15** devem ser respondidas com base no **texto 3**. Leia-o atentamente, antes de responder a essas questões.

### **TEXTO 3**

#### **O domínio do trivial**

*Hoje, cada vez mais, mesmo quando parecemos discordar, pensamos todos as mesmas trivialidades.*

Contardo Calligaris

[1º§]Aos vinte anos, leitor de Gramsci<sup>1</sup>, eu entendia que o poder das classes dominantes se exercia de duas maneiras. Havia a exploração econômica, com repressão eventualmente brutal das reivindicações dos trabalhadores (sem contar as guerras imperialistas). E havia a outra face do domínio: o controle das ideias e das mentes, oculto e insidioso. Esse era o terreno de luta dos intelectuais: podíamos colaborar com a classe dominante ou, então, fazer o quê? Sermos porta-vozes de uma nova classe?

[2º§]Não éramos totalmente ingênuos. Reconhecíamos os horrores do dito "socialismo real" e percebíamos que ele substituiria uma classe dominante por outra. A ditadura do proletariado não tinha por que ser melhor do que a ditadura da burguesia; talvez, aliás, ela fosse pior. Nosso sonho era outro: uma sociedade sem classes.

[3º§]Pois bem, um espectador apressado poderia pensar que, enfim, realizamos a famosa sociedade sem classes – ao menos em parte. Claro, desigualdades e exploração continuam; no entanto, é difícil distinguir a cultura da classe dominante das outras que lhe seriam opostas, porque, no fundo, mesmo quando parecemos discordar, pensamos todos de forma igual.

[4º§]Acabo de ler "L'Egemonia Sottoculturale", de Massimiliano Panarari (A hegemonia da subcultura, editora Einaudi, 2010). O autor, um intelectual de minha geração, faz uma crítica hilária da "subcultura da fofoca", que seria, segundo ele, a cultura dominante na Itália de hoje. (...) Mas o que Panarari diz não se aplica só ao caso da Itália. Mundo afora, é cada vez mais difícil dizer algo que não faça parte de um senso comum que é feito de referências, ideias e, sobretudo, maneiras de pensar compartilhadas graças ao uso generalizado da mesma mídia.

[5º§]Nesse quadro, pensar criticamente é árduo. Quem deseja convencer seus leitores ou espectadores de que ele pensa fora da trivialidade dominante tende a parecer-se com aquelas crianças que, de vez em quando, gritam "xixi e cocô" e, com isso, gabam-se de ter quebrado um grande tabu.

[6º§]Nesse sentido, nos EUA, são cada vez mais populares radialistas, apresentadores e jornalistas supostamente "conservadores", que devem seu sucesso a uma vulgaridade e a uma truculência que parecem satisfazer a espera de todos por um pensamento novo, diferente. (...) Sua "ousadia" é tão inovadora quanto a das crianças do "xixi e cocô".

[7º§]No Brasil, o debate eleitoral em curso poderia também servir para mostrar que nosso senso comum compartilhado é, no caso, uma espécie de razoabilidade, resignada a evitar temas excessivamente conflitivos (...) e a aceitar alianças duvidosas e supostamente "necessárias".

[8º§]Como chegamos a essa perda de contraste na vida pública e cultural?

[9º§]Segundo Panarari, a burguesia ganhou a luta pela hege-

monia jogando a carta do prazer: "Na década do hedonismo<sup>2</sup>, todos se convenceram, de repente, de que estava na hora de divertir-se. Palavra de ordem: "Queremos folgar" e, por favor, evite-se empestar a existência, de qualquer maneira que seja, com política, cultura, economia e todas essas 'coisas' assimiláveis a preocupações e aborrecimentos". Conclusão: a subcultura hedonista da fofoca é o novo ópio do povo.

[10º§]Concordo (um pouco) com essa visão apocalíptica da cultura dominante. Mas discordo da ideia de que a subcultura da fofoca seja a invenção vitoriosa de uma classe específica. Ela é, em meu ver, uma consequência dos nossos tempos, pela razão que segue. Quando a mídia é de massa, não há mais diferença entre manipuladores e manipulados, pois os próprios manipuladores, expostos à mídia, são manipulados por suas produções. Ou seja, progressivamente, todo o mundo pensa as mesmas trivialidades.

[11º§]É o feitiço que enfeitiça o feiticeiro.

Fonte: Folha de São Paulo, 19/08/2010. Texto adaptado.

### **Vocabulário de apoio**

- 1- Gramsci: Antonio Gramsci (Ales, 22 de janeiro de 1891 — Roma, 27 de abril de 1937) filósofo marxista, jornalista, crítico literário e político italiano. Escreveu sobre teoria política, sociologia, antropologia e linguística.
- 2- Hedonismo: teoria ou doutrina filosófico-moral que afirma ser o prazer o supremo bem da vida humana.

## QUESTÃO 06

No **texto 3**, o autor tem o objetivo de criticar a

- a) cultura dominante.
- b) sociedade de classes.
- c) massificação da mídia.
- d) satisfação da sociedade.
- e) banalidade de comunicadores.

## QUESTÃO 07

Nos quatro primeiros parágrafos do **texto 3**, o autor recorre a conceitos teóricos e/ou a obras teóricas para

- a) divulgar livros e pensadores italianos.
- b) analisar teorias sobre relações entre classes.
- c) problematizar noções tradicionais discutidas no texto.
- d) demonstrar repertório acadêmico sobre tema abordado.
- e) dar credibilidade ao enfoque proposto em sua discussão.

## QUESTÃO 08

No trecho: “E havia a outra face do domínio: o controle das ideias e das mentes, oculto e insidioso.”, a palavra grifada pode ser substituída, sem perdas semânticas, por

- a) digno.
- b) probo.
- c) pérfido.
- d) escrupuloso.
- e) consciencioso.



## QUESTÃO 09

Releia o trecho, retirado do 3º parágrafo.

Pois bem, um espectador apressado poderia pensar que, enfim<sup>1</sup>, realizamos a famosa sociedade sem classes – ao menos em parte. Claro, desigualdades e exploração continuam; no entanto<sup>2</sup>, é difícil distinguir a cultura da classe dominante das outras que lhe seriam opostas, porque<sup>3</sup>, no fundo, mesmo quando parecemos discordar, pensamos todos de forma igual.

Os conectivos grifados apresentam, respectivamente, o valor semântico de

- a) 1 – explicação; 2 – oposição; 3 – causa.
- b) 1 – finalidade; 2 – conclusão; 3 – causa.
- c) 1 – explicação; 2 – oposição; 3 – conclusão.
- d) 1 – conclusão; 2 – oposição; 3 – explicação.
- e) 1 – conclusão; 2 – conclusão; 3 – explicação.

## QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

Mundo afora, é cada vez mais difícil dizer algo que não faça parte de um senso comum que é feito de referências, ideias e, sobretudo, maneiras de pensar compartilhadas graças ao uso generalizado da mesma mídia.

Dentre as opções de reescrita apresentadas a seguir, só houve manutenção desse trecho em:

- a) Em todo o mundo, o uso generalizado das mídias causa dificuldade nas formas de se compartilhar ideias, referências e nas maneiras de se pensar o senso comum.
- b) É cada vez mais difícil dizer algo, mundo afora, relacionado ao senso comum que se constitui de ideias, referências e modos de pensar das mídias devido às suas formas compartilhadas.
- c) É cada vez mais difícil não fazer parte do senso comum, sobretudo aquele reproduzido nas ideias, maneiras de pensar e referências das formas compartilhadas de mídia no mundo exterior.
- d) Em todo o mundo, é cada vez mais fácil reproduzir referências, modos de pensar e ideias do senso comum, especialmente por causa do uso generalizado de uma mesma mídia e às maneiras de compartilhá-la.
- e) No mundo exterior, é cada vez mais difícil dizer algo que esteja compartilhado na mídia, em consequência do senso comum constituinte das maneiras de pensar, das ideias e das referências generalizadas na mesma mídia.

## QUESTÃO 11

A noção semântica, demarcada por advérbio – grifado nas sentenças a seguir – só **NÃO** incide sobre um termo nominal em:

- a) Nesse quadro, pensar criticamente é árduo.
- b) (...) e a aceitar alianças duvidosas e supostamente "necessárias".
- c) Havia a exploração econômica, com repressão eventualmente brutal das reivindicações dos trabalhadores (sem contar as guerras imperialistas).
- d) Não éramos totalmente ingênuos. Reconhecíamos os horrores do dito "socialismo real" e percebíamos que ele substituíra uma classe dominante por outra.
- e) No Brasil, o debate eleitoral em curso poderia também servir para mostrar que nosso senso comum compartilhado é, no caso, uma espécie de razoabilidade, resignada a evitar temas excessivamente conflitivos (...).

## QUESTÃO 12

Em relação às escolhas feitas pelo autor, a linguagem predominante, no **texto 3**, caracteriza-se como

- a) imparcial.
- b) impessoal.
- c) pessoal e parcial.
- d) pessoal e imparcial.
- e) impessoal e parcial.

### QUESTÃO 13

O dito popular "*É o feitiço que enfeitiça o feitiçeiro.*" foi utilizado em um contexto específico do **texto 3** e esse dito está denotativamente explicitado em:

- a) Conclusão: a subcultura hedonista da fofoca é o novo ópio do povo.
- b) Ou seja, progressivamente, todo o mundo pensa as mesmas trivialidades.
- c) A ditadura do proletariado não tinha por que ser melhor do que a ditadura da burguesia; talvez, aliás, ela fosse pior. Nosso sonho era outro: uma sociedade sem classes.
- d) Concordo (um pouco) com essa visão apocalíptica da cultura dominante. Mas discordo da ideia de que a subcultura da fofoca seja a invenção vitoriosa de uma classe específica.
- e) Quando a mídia é de massa, não há mais diferença entre manipuladores e manipulados, pois os próprios manipuladores, expostos à mídia, são manipulados por suas produções.

## QUESTÃO 14

Releia este trecho do **texto 3**.

Quem deseja convencer seus leitores ou espectadores de que ele pensa fora da trivialidade dominante tende a parecer-se com aquelas crianças que, de vez em quando, gritam "xixi e cocô" e, com isso, gabam-se de ter quebrado um grande tabu.

Nesse trecho, as ocorrências grifadas da palavra SE caracterizam o emprego de

- a) palavra expletiva.
- b) pronome reflexivo.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) índice de indeterminação do sujeito.

**INSTRUÇÃO:** A questão **15** deve ser respondida com base nos **textos 1 e 3**. Caso necessário, releia-os atentamente, antes de responder a essa questão.

### **QUESTÃO 15**

Considere as assertivas:

- I. O exemplo de uso de câmeras/celulares para registrar o eclipse (**texto 1**) extrapola o exemplo de compartilhamento do trivial por meio das mídias (**texto 3**).
- II. O ato de gravar a vida, em vez de vivê-la (**texto 1**) corresponde ao uso generalizado do senso comum (**texto 3**).
- III. A crítica ao uso indiscriminado de tecnologias (**texto 1**) confronta a perspectiva sobre compartilhamento de informações (**texto 3**).
- IV. A ideia presente no trecho: “Celebramos os momentos significativos das nossas vidas e queremos dividi-los com as pessoas próximas. Mas a maioria do que é registrado não é significativo ou dividido com pessoas próximas.” (**texto 1**) equivale à ideia presente em: “Mundo afora, é cada vez mais difícil dizer algo que não faça parte de um senso comum que é feito de referências, ideias e, sobretudo, maneiras de pensar compartilhadas graças ao uso generalizado da mesma mídia.” (**texto 3**)

Estão corretas as assertivas

- a) I, II.
- b) I, III.
- c) II, IV.
- d) I, II, III.
- e) II, III, IV.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 16

A Lei de Licitações nº 8.666/93 determina que

- a) para a fase de habilitação nas licitações, é facultativa a exigência de habilitação jurídica aos licitantes.
- b) a Administração não poderá utilizar a tomada de preços e a concorrência nos casos em que couber convite.
- c) é dispensável a licitação para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).
- d) os licitantes poderão impugnar os termos do edital de licitação até a fase de homologação do certame pela autoridade competente.
- e) estão sujeitas à nulidade as aquisições feitas sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento.

## QUESTÃO 17

No que tange à publicidade dos editais de licitação e da carta convite, analise os itens abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- ( ) na modalidade convite, a publicidade da abertura do procedimento licitatório é garantida sem que haja, necessariamente, publicação da carta-convite no Diário Oficial e em jornais de grande circulação.
- ( ) quando se tratar de licitação feita por órgão ou entidade da Administração Pública Federal, os avisos, contendo os resumos dos editais, deverão ser publicados no Diário Oficial da União, do Estado e do Município.
- ( ) no pregão, o prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do edital, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- ( ) O prazo mínimo para publicação de edital de tomada de preços, até a data do recebimento das propostas, é de 45 (quarenta e cinco) dias.

A sequência correta é

- a) V, V, V, F.
- b) F, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, F, F.
- e) V, F, V, F.



## QUESTÃO 18

Acerca dos contratos administrativos, o Estatuto de Licitações (Lei n.º 8.666/93) determina que

- a) é vedada a exigência de prestação de garantia na modalidade concorrência.
- b) o instrumento de contrato formalizado por escrito é facultativo na modalidade tomada de preços.
- c) é admitido o contrato com prazo de vigência indeterminado, desde que comprovado o interesse público.
- d) a Lei de Licitações confere ao contratado a prerrogativa de rescindir unilateralmente os contratos, firmados com a administração, para melhor adequação às finalidades de seu interesse.
- e) o contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou as supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

## QUESTÃO 19

Haja vista o que dispõe o Decreto n. 1.171/94, que regula o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor

- I- participar de grupos nazistas.
- II- fazer uso de informações privilegiadas, obtidas no âmbito interno do serviço, em benefício de suas funções no cargo público.
- III- retirar da repartição pública qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público, mesmo estando legalmente autorizado.
- IV- alterar o teor de um documento que deva encaminhar para providências.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

## QUESTÃO 20

No que se refere ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, **NÃO** é forma de provimento de cargo público a(o)

- a) remoção.
- b) promoção.
- c) nomeação.
- d) readaptação.
- e) aproveitamento.

## QUESTÃO 21

Relativamente à exoneração de ofício de servidor de cargo efetivo, prevista no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, a mesma dar-se-á

- I- quando não satisfeitas as condições do estágio probatório.
- II- quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.
- III- a pedido do próprio servidor.
- IV- a juízo da autoridade competente.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

## QUESTÃO 22

Quanto ao Processo Administrativo Disciplinar, previsto na Lei Federal n.º 8.112/90,

- a) considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.
- b) são vedadas, em caráter absoluto, as restrições de servidores na composição de comissão de sindicância ou de inquérito.
- c) o processo disciplinar só poderá ser revisto em um prazo prescricional de 5 (cinco) anos contados do seu trânsito em julgado.
- d) é assegurado ao servidor o direito à prova pericial, ainda que a comprovação do fato independa de conhecimento especial de perito.
- e) o servidor terá o direito de acompanhar o processo por intermédio de procurador desde que haja anuência expressa por parte da comissão julgadora.

## QUESTÃO 23

De acordo com a Lei Federal nº 11.892/2008, que cria os Institutos Federais, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto exclusivamente por representantes dos servidores técnico-administrativos e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal.
- b) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade é um dos objetivos dos Institutos Federais.
- c) os Institutos Federais têm como uma de suas finalidades e características promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- d) cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- e) os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

## QUESTÃO 24

O dirigente máximo de um determinado órgão público, localizado em Juiz de Fora (MG), e três servidores, responsáveis pelo setor de compras e licitações, compareceram a um evento realizado por uma empresa de engenharia, especializada em obras para o setor público. O evento ocorreu em um luxuoso hotel, localizado em Natal (RN) e, haja vista que o órgão público estava em uma situação financeira deficitária. A empresa organizadora do evento custeou as despesas com transporte, hospedagem e alimentação dos referidos agentes públicos. Verifica-se que a conduta dos agentes públicos

- a) constitui ato de improbidade administrativa por causar lesão ao erário.
- b) constitui ato de improbidade administrativa por importar enriquecimento ilícito no exercício da função.
- c) não constitui ato de improbidade administrativa uma vez que não foram utilizadas verbas públicas no presente caso.
- d) no ato de improbidade administrativa, constituir-se-á somente caso o órgão público venha a firmar contrato com a empresa de engenharia organizadora do evento.
- e) não constitui ato de improbidade administrativa uma vez que o órgão público não possuía condições financeiras de arcar com os custos de deslocamento dos agentes envolvidos.

## QUESTÃO 25

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal,

- a) a decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.
- b) a revogação de um ato administrativo, por motivo de conveniência ou oportunidade, não gera direito adquirido a terceiros.
- c) os processos administrativos poderão se iniciar somente por provocação do interessado, não se admitindo seu início por ofício.
- d) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.
- e) é admitido que o servidor ou autoridade atue em processo administrativo cuja matéria seja de seu interesse direto ou indireto, desde que o mesmo comunique o fato à autoridade competente.



## INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÃO 26

No Windows Explorer, ao acessar uma pasta, e ao clicar com o botão direito do mouse, em um espaço em branco do Painel de Conteúdo, um menu, contendo a opção **Agrupar por**, é exibido. Por meio dessa opção, o Windows Explorer permite

- a) renomear os arquivos existentes em uma pasta.
- b) compactar os arquivos existentes em uma pasta.
- c) alterar a maneira como o conteúdo de uma pasta é visualizado.
- d) unir arquivos de várias pastas, gerando um único arquivo compactado.
- e) organizar arquivos de um mesmo tipo, agrupando-os em subpastas distintas.

## QUESTÃO 27

O Microsoft Word permite inserir o conteúdo de um ou mais documentos existentes em um único documento. Por exemplo, 12 documentos, contendo relatórios mensais, podem ser inseridos em um único documento, contendo todos os relatórios.

Para inserir o conteúdo de um documento em outro, no documento de destino, posicione o cursor onde deseja inserir o documento existente. Na guia \_\_\_\_\_, no grupo \_\_\_\_\_, clique na seta \_\_\_\_\_ (não no botão) e, na lista, clique em \_\_\_\_\_. Na caixa de diálogo, \_\_\_\_\_, que será aberta, procure o arquivo de origem que deseja e clique duas vezes nele para inserir seu conteúdo no ponto do cursor.

Os termos que preenchem, respectivamente, as lacunas são:

- a) Inserir; Páginas; Copiar; Do arquivo; Origem.
- b) Inserir; Texto; Objeto; Texto do Arquivo; Inserir arquivo.
- c) Página Inicial; Área de transferência; Colar; Colar especial; Origem.
- d) Página Inicial; Área de transferência; Copiar; Texto do Arquivo; Origem.
- e) Página Inicial; Área de transferência; Copiar; Do arquivo; Inserir arquivo.

## QUESTÃO 28

O Microsoft Word possui atalhos de teclado que facilitam edição de documento texto. Relacione as teclas de atalho com suas respectivas funções:

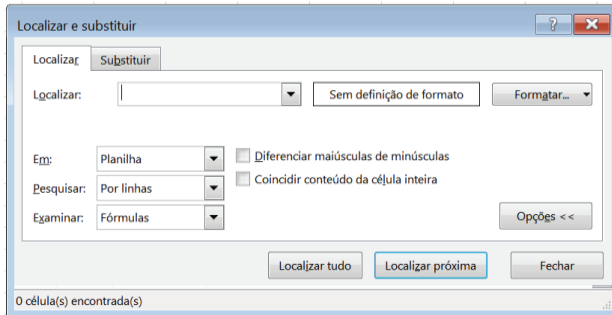
- (1) Ctrl + \*    ( ) ativa e desativa a exibição de marcas de formatação.
- (2) Ctrl + L    ( ) exibe a página Resultados do painel de Navegação e ativa a caixa de pesquisa.
- (3) Ctrl + U    ( ) exibe a página Substituir da caixa de diálogo Localizar substituir.

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 3, 1, 2.

## QUESTÃO 29

A figura abaixo mostra a caixa de diálogo **Localizar e Substituir** do Microsoft Excel.



A respeito das funções dos controles existentes nesta caixa de diálogo, analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- ( ) A caixa **Examinar** permite definir se a busca ocorrerá nas fórmulas das células.
- ( ) A caixa **Em** permite escolher se a busca ocorrerá na planilha ativa ou em um intervalo de células pré-selecionado.
- ( ) O botão **Formatar** abre uma caixa de diálogo por meio da qual pode-se escolher o novo formato que se deseja aplicar ao conteúdo localizado.

A sequência correta é

- a) V, F, F.
- b) V, V, F.
- c) V, F, V.
- d) F, V, V.
- e) F, F, V.

### QUESTÃO 30

Considere a seguinte planilha do Microsoft Excel.

	A	B
1	1	15
2	2	5
3	3	5
4	4	
5	5	
6		

As funções que podem ter sido inseridas nas células B1, B2 e B3 de tal forma que os valores 15, 5 e 5 sejam exibidos, respectivamente, são:

- a) =soma(A1:A5), =máximo(A1:A5) e =cont.núm(A1:A5)
- b) =soma(A1;A5), =cont.núm(A1:A5) e =máximo(A1;A5)
- c) =cont.núm(A1:A5), =cont.núm(A5) e =máximo(A1:A5)
- d) =cont.núm(A1:A5), =máximo(A1:A5) e =máximo(A1:A5)
- e) =máximo(A1+A2+A3+A5), =máximo(A1:A5) e =máximo(A1;A5)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 31

O Técnico em Assuntos Educacionais, em sua prática cotidiana, desenvolve ações indiretas ligadas a seu papel interventivo que se refere

- I- ao atendimento presencial aos professores por meio da ação de orientação, acompanhamento e avaliação, discutindo o trabalho pedagógico exercido em sala de aula.
- II- à elaboração do plano do setor do técnico em assuntos educacionais, com a documentação necessária e todos os instrumentos para subsidiar o trabalho pedagógico em sala de aula.
- III- à realização do levantamento estatístico de rendimento dos alunos, tendo claras as demandas de dificuldades do ensino aprendizagem a serem enfrentadas.
- IV- à orientação aos pais quanto à ação a ser exercida com o filho em casa, no sentido de buscar alternativas de reforço com intenção de seu desenvolvimento educativo.

São corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

## QUESTÃO 32

O Técnico em Assuntos Educacionais deve, junto à direção da escola, planejar as atividades escolares, visando

- a) ao planejamento de reuniões administrativas com foco na criação de unidade na escola, impedindo qualquer divergência.
- b) ao planejamento do calendário escolar, que pode ser alterado ao longo do ano, pois a escola detém o poder de sua autorização.
- c) à organização do quadro de pessoal da escola, que dispensa a contribuição individual que cada um deve desempenhar em seu setor.
- d) ao desenvolvimento das atividades de elaboração do plano global da escola, que precisa ter os rumos orientados para uma ação efetiva.
- e) à tomada de decisão a respeito das questões, tanto administrativa quanto pedagógica, independente se a base de dados é suficiente para análise.

### QUESTÃO 33

O Técnico em Assuntos Educacionais deve desenvolver habilidades e competências em relações às dimensões. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

#### COLUNA I

A- Conceitual

B- Atitudinal

C- Procedimental

#### COLUNA II

( ) buscar clareza em diferentes visões teóricas, compreendendo a importância dos aportes reflexivos.

( ) deixar-se afetar pela necessidade do outro em busca de respostas pedagógicas.

( ) buscar estratégias adequadas variadas em sala de aula e na análise do processo pedagógico.

( ) manter um clima aberto de diálogo sobre as concepções que precisam ser explicadas.

( ) incentivar o professor a ser um produtor teórico, por meio da reflexão de seus pressupostos de ação.

( ) demonstrar o saber fazer, em opções metodológicas que visem a experiências de ensino.

( ) investigar criticamente as situações cotidianas sem ficar preso a aparências.



A sequência correta é

- a) A, B, C, A, A, C, B.
- b) A, C, B, B, A, C, A.
- c) B, A, C, A, C, A, A.
- d) B, C, A, A, C, A, B.
- e) C, B, C, B, B, B, C.

### QUESTÃO 34

A atuação, na dimensão pedagógica, contribui sobremaneira para o sucesso da escola, porque o Técnico em Assuntos Educacionais pode assumir a função

- a) de burocrata, ficando em sua sala para resolver questões de planejamento e registros.
- b) de dicário, pois tem competência para resolver todas as questões pedagógicas da escola.
- c) de mediador e de articulador do processo ensino-aprendizagem que exige parceria com o professor.
- d) de "tapa buraco", pois suas atividades só têm sentido em relação ao que acontece em sala de aula.
- e) de "dedo duro", que se refere a cuidar de levar informações necessárias à decisão administrativa na escola.

### QUESTÃO 35

Considere as condições pessoais que devem reger os comportamentos e as ações do Técnico em Assuntos Educacionais e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) ser educador de educadores.
- ( ) ter entusiasmo pelo trabalho da escola.
- ( ) ser indiferente às pessoas.
- ( ) ser uma pessoa autossuficiente.
- ( ) ser negligente com a escuta do professor.
- ( ) ser pessimista em relação às relações com a comunidade.

A sequência correta é

- a) V, V, V, F, F, F.
- b) V, V, F, F, V, V.
- c) V, V, F, F, F, F.
- d) F, F, V, V, F, F.
- e) F, F, F, V, V, F.

## QUESTÃO 36

O Técnico em Assuntos Educacionais precisa ter tato pedagógico. Isso significa que deva

- a) cuidar de sua formação, estudando novas didáticas e teorias que embasam a prática docente.
- b) saber o seu lugar, usando da autoridade sempre que for necessário diante do corpo de professores.
- c) estar à frente do grupo em relação às demandas educativas, controlando, o tempo todo, o trabalho pedagógico.
- d) ser a principal referência em relação ao pedagógico da escola, imprimindo sua concepção educacional sobre a mesma.
- e) ser capaz de ouvir, comunicar e se relacionar, visando a estabelecer uma relação de confiança e respeito com a equipe.

## QUESTÃO 37

A ação do Técnico em Assuntos Educacionais no que se refere à análise dos estágios de formação do estudante na Educação Básica é

	Educação Infantil	Ensino Fundamental I
a)	Preocupar-se com a evolução da leitura e da escrita do aluno.	Preocupar-se em garantir que a criança viva sua infância.
b)	Atender as especificidades da criança no que se refere a cuidar e a educar.	Atender as necessidades de alfabetização atento aos ritmos de aprendizagem do aluno.
c)	Contribuir com estratégias e com projetos variados focados na construção de conhecimentos da linguagem escrita.	Contribuir para a evolução inicial intelectual, afetivo, ético, relacional da criança e suas necessidades de brincadeira.
d)	Objetivar o domínio de habilidades matemáticas concretas com representação convencional.	Objetivar o conhecimento por meio da apresentação do mundo à criança.
e)	Desenvolver a avaliação formal e escrita como forma de checagem da aprendizagem do aluno.	Desenvolver a avaliação diagnóstica e social sem preparar o aluno para as avaliações externas.

### QUESTÃO 38

O registro escrito da prática pedagógica, realizada na escola pelo Técnico em Assuntos Educacionais, deve servir para

- a) o relato de práticas, mesmo que essas sejam previstas na racionalidade do trabalho e não contenham surpresas.
- b) a explicitação de que algumas apostas formativas não surtiram o devido retorno à escola e precisam ser responsabilizadas.
- c) a reflexão da prática, pois a análise da complexidade do processo pedagógico exige constante aperfeiçoamento da ação futura.
- d) a exposição de motivos que justifiquem as dificuldades do professor que não pode ser responsabilizado pela não efetivação do ensino.
- e) o atendimento da formalidade do sistema que impõe um procedimento comum, usado de forma amena para evitar maiores esclarecimentos.

## QUESTÃO 39

Tardif (2002), considerando os saberes do Técnico em Assuntos Educacionais na execução de sua prática pedagógica cotidiana na escola, aponta:

- I- **A pessoa do trabalhador e seu trabalho** – refere-se à sabedoria pessoal adquirida em várias fontes de informação e vivências, que são independentes e não influenciam a rotina de trabalho.
- II- **Pluralidade de saberes** – refere-se ao domínio de uma diversidade de saberes para a condução da ação pedagógica, que envolve articulações pontuais, sem necessidade de integração.
- III- **Temporalidade do saber** – refere-se à consciência de que novos conhecimentos podem e devem ser gerados, testados e, se necessário, reestruturados com objetivo de renovação das práticas de ensino.
- IV- **A experiência enquanto fundamento do saber** – refere-se à percepção que se adquire nos insucessos do trabalho desempenhado ligados às relações com os professores que impedem acreditar em avanços.
- V- **Saberes humanos a respeito de seres humanos** – refere-se à dimensão relacional que é fundamental por meio da escuta, da fala, da sensibilidade e de exercer o papel de mediador.

São corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e V.
- d) III e V.
- e) IV e V.

## QUESTÃO 40

A atuação do Técnico em Assuntos Educacionais "(...) se dá no campo da mediação, pois quem está diretamente vinculado à tarefa de ensino, *stricto sensu*, é o professor." (VASCONCELLUS, 2007)

Com base na citação:

O Técnico em Assuntos Educacionais deve deixar o professor conduzir seu processo educativo livremente sem interferência, pois seu papel é acompanhar o pedagógico somente no nível institucional, sendo a sala de aula espaço da docência.

### POR QUE

o Técnico em Assuntos Educacionais assume a função de interferir na realidade das turmas, mesmo sem a aceitação do professor, pois é responsável pelos resultados positivos e negativos da escola e sua omissão afeta a prática de ensino.

Após análise das asserções acima, conclui-se que

- a) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
- b) a primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- c) a primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- d) as duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- e) a duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.



## QUESTÃO 41

Nos Conselhos de Classe, realizados na Escola Z, os professores passam a maior parte do tempo queixando-se do desinteresse demonstrado pelos alunos e do seu baixo desempenho escolar que, na opinião deles, geralmente decorre de indisciplina durante as aulas, da não realização de tarefas, de desatenção ou de desajustes familiares. Os profissionais responsáveis pela coordenação pedagógica, por sua vez, evidenciam grande preocupação com os compromissos burocráticos, os quais acabam sendo considerados os principais indicadores de qualidade do trabalho do professor.

Fonte: file:///C:/Users/Eliurde/Downloads/348-640-1-SM.pdf

O relato retrata a queixa do professor que é

- a) intencional, pois quer receber o apoio e aprovação do coordenador para, dessa forma, poder ficar tranquilo.
- b) natural, relacionado a diversidade de alunos que, em sala de aula, precisa ser padronizada em um único modelo.
- c) comum, pois demonstra as dificuldades na intervenção do processo de ensino.
- d) uma escolha pessoal, ao ver o ensino como um problema sério e que o desinteresse do aluno, em cumprir as tarefas, deve ser combatido.
- e) uma necessidade, pois visa a que a escola aja diretamente na indisciplina do aluno.

## QUESTÃO 42

O Técnico em Assuntos Educacionais tem como “(...) eixo comum: o ensino-aprendizagem pelo qual perpassam as questões do professor, do aluno e da família. (Resolução nº 7.150 de 16 de junho de 1993)

De acordo com a referência,

a função do Técnico em Assuntos Educacionais tem, em 1º lugar, a dimensão macro da organização, devido a seu papel de articulador do todo, pois é uma função que deve desempenhar um olhar pedagógico do processo educacional, sua mediação se estabelece na forma dialética com todos os envolvidos, fazendo a transição entre teoria e prática

### POR QUE

a função do Técnico em Assuntos Educacionais tem, em 2º lugar, a dimensão interna da organização referente ao trabalho direto com o professor, que demanda estruturar a prática pedagógica, em sala de aula, acompanhar os imprevistos e os problemas do processo de ensino aprendizagem, intervir para o melhor desempenho do aluno e também orientar a família.

Após análise das asserções acima, conclui-se que

- a) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
- b) a primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- c) a primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.

- d) as duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- e) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

### QUESTÃO 43

Analise o fluxograma abaixo:



As atribuições do Técnico em Assuntos Educacionais envolvem

- a) acompanhar todos os alunos em suas necessidades de ensino -aprendizagem, aplicando avaliações constantes.
- b) revisar todo o material pedagógico da escola e manter registro de todos os documentos para confirmar sua intervenção.
- c) preparar todo material didático pedagógico e apresentar ao professor, independente de sua prévia discussão, para ser aplicado.
- d) orientar os outros profissionais da escola, nos vários setores, visando ao bom desempenho das funções administrativas da escola.
- e) planejar os rumos educacionais que devem ser empreendidos na organização de ensino, discutidos somente com o diretor da escola.

## QUESTÃO 44

(...) a formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização [...] A formação de profissionais professores para a educação básica tem que partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias, sobretudo por se tratar de formação para o trabalho educacional com crianças e adolescentes (p. 257).

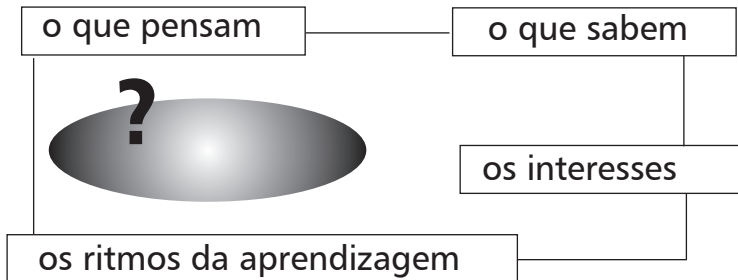
Fonte: file:///C:/Users/Eliurde/Downloads/348-640-1-SM.pdf

O foco na formação dos professores deve estar voltado para

- a) a adequação do profissional ao programa proposto pela instituição que precisa ser reproduzido como foi estruturado.
- b) o desenvolvimento do profissional da educação com programas predefinidos e testados, sem diálogo com o grupo de trabalho.
- c) a cobrança de resultados, a partir do treinamento, visando a uma ação direta e concreta em ensinar de forma racional e prevista.
- d) a preocupação unicamente com essa demanda de ensino, tentando avançar, mesmo deixando de sanar as deficiências da graduação inicial.
- e) a discussão das dificuldades do processo ensino-aprendizagem e a reflexão contínua de meios para se construir a melhor prática de ensino.

## QUESTÃO 45

Analise os elementos apontados no ensino aprendizagem, explicitado no esquema abaixo:



Fonte: Inspirado no livro PERRENOUD, Phillippe. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

No processo ensino-aprendizagem, esses elementos referem-se ao

- a) aluno.
- b) diretor.
- c) professor.
- d) programa.
- e) livro didático.

## QUESTÃO 46

A mudança paradigmática na educação trouxe novas concepções para o ensino. A transição de um modelo para outro está retratada em:

	<b>Paradigma Tradicional</b>	<b>Paradigma Emergente</b>
a)	Trabalhar as diferenças nos processos da escola.	Trabalhar a igualdade num processo de mascaramento da realidade.
b)	Explicitar as contradições, trabalhando o conflito.	Explicitar a unidade, como objetivo a harmonia do grupo.
c)	Fazer a leitura da escola, considerando sua singularidade.	Fazer a mesma leitura para todas as escolas.
d)	Enfatizar a produção do professor no interior da escola.	Enfatizar procedimentos linearizados na atuação do professor.
e)	Atuar como um facilitador das questões de ensino.	Atuar como um problematizador das questões de ensino.

## QUESTÃO 47

Analise as afirmativas, a seguir, a respeito dos fragmentos extraídos da obra de Vasconcelos (2002), que aborda sobre a gestão do Projeto Escolar e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) O projeto deve dar a base da tranquilidade, as condições para administrar o cotidiano, liberando espaço para a criatividade, e o que se planeja é o mínimo que se espera.
- ( ) Excetuando os casos em que há nítida interferência externa, tenderíamos a dizer que se foi planejado e não está acontecendo é porque não foi bem planejado, tem falha na elaboração do mesmo.
- ( ) Compete à equipe diretiva assumir o papel de guardião do projeto, ou seja, sendo responsável pelo cumprimento de sua programação.

A sequência correta é

- a) F, V, V.
- b) F, F, F.
- c) V, F, V.
- d) F, F, V.
- e) V, V, F.

## QUESTÃO 48

“O analfabetismo, a repetência e a evasão têm colocado o Brasil entre os países que apresentam os mais altos índices da triste realidade do fracasso escolar. Investigar, desvelar esse fenômeno em sua complexidade implica explicitar o que assumimos como sucesso escolar e implica compreender as formas pelas quais o fracasso é produzido e legitimado dentro do espaço escolar.”

ALMEIDA, Laurindo Ramalho e PLACCO, Vera Maria Nigro e Souza(orgs.) **O coordenador Pedagógico e questões da contemporaneidade**. 2. ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2007, p.93. [fragmento]

Analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- ( ) o fracasso escolar, na maioria dos casos, advém de problemas sociais, uma vez que a escola está estruturada para incluir, sendo um local privilegiado com boa organização de formação.
- ( ) o fracasso escolar concebe uma educação que, com seu caráter mediador, constitui num território em constante movimento de ressignificação do homem, considerando seus sentimentos, suas dificuldades etc.
- ( ) o fracasso escolar é parte da estrutura social e política de um sistema que reforça e legitima uma sociedade seletiva, desigual e excludente.
- ( ) o fracasso escolar, que leva à exclusão na escola, faz-se presente através da reprovação e da repetência, criando oportunidades para a evasão escolar.



A sequência correta é

- a) V, F, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) F, F, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) V, V, F, F.

### **QUESTÃO 49**

A escola inclusiva é aquela que

- I- atua em coletividade, prezando o indivíduo, reconhecendo sua identidade e subjetividade.
- II- está preparada para receber os alunos, tendo a garantia da acessibilidade física, metodológica, comunicacional e tecnológica.
- III- tem o poder de acabar com as mazelas sociais, com a produção das desigualdades sociais.
- IV- defende a inserção de alunos com deficiência com comprometimentos mais severos para o ato de socialização.

São corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

## QUESTÃO 50

A questão disciplinar na escola possui interfaces com diversas dimensões da realidade, exigindo um enfrentamento concreto em sala de aula, onde a capacidade gestora do professor é exigida.

Mediante a manifestação de indisciplina, podem ser possibilidades de intervenção, **EXCETO**:

- a) Buscar a desalienação da relação pedagógica, revendo o conceito de disciplina e criando vínculos com os alunos.
- b) Trabalhar com sanções por reciprocidade, ou seja, aquelas que têm a ver com o ato cometido, visando a restabelecer o elo rompido.
- c) Tomar distância da situação, não reagir às provocações, substituindo a ação agressiva pela comunicação ponderada, trazendo a discussão para o nível simbólico.
- d) Oferecer uma adequada estrutura em sala de aula, apresentando e combinando regras de convivência, buscando manter o que foi combinado, cuidando da organização do ambiente.
- e) Minimizar as possibilidades no âmbito da ação, encaminhando o aluno problema sempre para a coordenação para que a mesma acompanhe o seu comportamento e/ou, em determinados casos, ficar com o aluno em sala sem ter que enfrentar o problema, evitando embates.

# IFSUDESTE

## Concurso Público 2016

### Folha de Respostas (rascunho)

#### Língua Portuguesa

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E
11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E
13.  A  B  C  D  E
14.  A  B  C  D  E
15.  A  B  C  D  E

#### Legislação

16.  A  B  C  D  E
17.  A  B  C  D  E
18.  A  B  C  D  E
19.  A  B  C  D  E
20.  A  B  C  D  E
21.  A  B  C  D  E
22.  A  B  C  D  E
23.  A  B  C  D  E
24.  A  B  C  D  E
25.  A  B  C  D  E

#### Informática Básica

26.  A  B  C  D  E
27.  A  B  C  D  E
28.  A  B  C  D  E
29.  A  B  C  D  E
30.  A  B  C  D  E

#### Conhecimentos Específicos

31.  A  B  C  D  E
32.  A  B  C  D  E
33.  A  B  C  D  E
34.  A  B  C  D  E
35.  A  B  C  D  E
36.  A  B  C  D  E
37.  A  B  C  D  E
38.  A  B  C  D  E
39.  A  B  C  D  E
40.  A  B  C  D  E
41.  A  B  C  D  E
42.  A  B  C  D  E
43.  A  B  C  D  E
44.  A  B  C  D  E
45.  A  B  C  D  E
46.  A  B  C  D  E
47.  A  B  C  D  E
48.  A  B  C  D  E
49.  A  B  C  D  E
50.  A  B  C  D  E

